

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

3ª VERSÃO
São Joaquim
Setembro de 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação Alexandre
Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina

Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Plano de contingência aplicável a

EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz

Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciana Zandonadi da Rosa

Diretor(a)

Giovani Nunes

Prefeito Municipal

Fabricio Farias Padilha

Proteção Defesa Civil

José Teodoro de Sena Amaral

Saúde

Fabiano Padilha

Educação

Membros da Comissão:

Gilson Santos Ramos

Ivone Rodrigues de Oliveira

Kelen Aparecida Vargas

Luciana Silva Souza Miguel

Marlene de Fátima Kayser da Rosa

Rita de Cássia da Silva Borges

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE



1. IDENTIFICAÇÃO:

Escola de Educação Infantil Municipal Martorano Vieira Rodrigues.
Rua: Avenida Le Couto, S/N.
Bairro: Jardim Bandeira.
Telefone: (49) 32330366 – (49) 999454419

2. INSTITUIÇÃO:

Pública -: Descrever a Mantenedora: Secretaria de Estado da Educação
(rede Estadual) ou Secretaria Municipal de Educação – São Joaquim

Privada

CNPG Nº 11.308.551/0001-33

Neste ato representada a **COMISSÃO PLANCON EDU ESCOLAR**, segue os nomes dos seus integrantes:

I - GESTOR: Luciana Silva Souza Miguel – CPF: 794.149.829-49.

II – REPRESENTANTE DOS PROFESSORES: Rita de Cássia da Silva Borges. CPF: 015.655.291-19.

III – REPRESENTANTE DOS ALUNOS: Kellen Aparecida Vargas. CPF: 062.655.209-54.

IV – REPRESENTANTE DAS FAMÍLIAS: Gilson Santos Ramos. CPF: 895.940.539-68.

V – REPRESENTANTE DA APP: Marlene de Fátima Kayser da Rosa. CPF: 581.782.019-68.

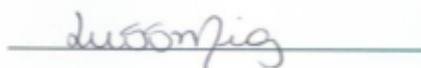
VI – REPRESENTANTE DE OUTROS TRABALHADORES, HIGIENIZAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO/ALIMENTAÇÃO: Ivone Rodrigues de Oliveira. CPF: 814.509.829-72.

Através da assinatura deste Termo de Compromisso e Responsabilidade os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PLANCON EDU ESCOLA da referida instituição de ensino foi elaborado e atualizado com base no modelo do PLANCON EDU, disponível em <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfesaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;
2. Na atualização do PLANCON EDU ESCOLAR foram seguidas Diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal, bem como, os Protocolos, Normas e as Legislações vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente, conforme PORTARIA CONJUNTA SES/SED Nº 983 de 15 de dezembro de 2020;
3. O PLANCON EDU seja entregue para análise ao Comitê Municipal de gerenciamento da Pandemia de COVID 19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020.

SÃO JOAQUIM, 16 DE SETEMBRO DE 2021

I - GESTOR:



Luciana Silva Souza Miguel – CPF: 794.149.829-49.

II – REPRESENTANTE DOS PROFESSORES:



Rita de Cássia da Silva Borges. CPF: 015.655.291-19

III – REPRESENTANTE DOS ALUNOS:

Kellen Ap^o Vargas

Kellen Aparecida Vargas. CPF: 062.655.209-54

IV – REPRESENTANTE DAS FAMÍLIAS:

Gilson Santos Ramos

Gilson Santos Ramos. CPF: 895.940.539-68.

V – REPRESENTANTE DA APP:

Marlene de Fátima Kayser da Rosa

Marlene de Fátima Kayser da Rosa. CPF: 581.782.019-68.

VI – REPRESENTANTE DE OUTROS TRABALHADORES,
HIGIENIZAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO/ALIMENTAÇÃO:

Ivone Rodrigues de Oliveira

Ivone Rodrigues de Oliveira. CPF: 814.509.829-72.

Sumário

<u>1. INTRODUÇÃO</u>	<u>8</u>
<u>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</u>	<u>11</u>
<u>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</u>	<u>12</u>
<u>4. OBJETIVOS</u>	<u>14</u>
<u>4.1 OBJETIVO GERAL</u>	<u>14</u>
<u>4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u>	<u>14</u>
<u>5. CENÁRIOS DE RISCO</u>	<u>15</u>
<u>5.1 AMEAÇA (S)</u>	<u>15</u>
<u>5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</u>	<u>16</u>
<u>5.3 VULNERABILIDADES</u>	<u>18</u>
<u>5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</u>	<u>19</u>
<u>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</u>	<u>21</u>
<u>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</u>	<u>23</u>
<u>7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</u>	<u>23</u>
<u>7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)</u>	<u>41</u>
<u>7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</u>	<u>42</u>
<u>7.3.1. Dispositivos Principais</u>	<u>42</u>
<u>7.3.2. Monitoramento e avaliação</u>	<u>43</u>
<u>7.3.3. Anexos</u>	<u>44</u>

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição.

Atualmente seguimos as determinações das seguintes portarias: Nota Informativa nº 002/2021 DIVE/SUVSES/SED/SC. **(ANEXO 3)**. Portaria Conjunta SES/SED Nº 168 de 18/02/2021. **(ANEXO 4)**. Portaria Conjunta SES/SED 983/2020. **(ANEXO 5)**. Portaria SED 2154_26.08.2021 **(ANEXO 6)**. Decreto nº 314/2021 Regulamenta o Disposto no rt. 2º do Decreto nº 1.408, de 11 de agosto de 2021. **(ANEXO 7)**. Portaria conjunta SES/SED/DSC nº 1967. **(ANEXO 8)**. Decreto n' 1.382, de 24 de julho de 2021 defesa civil nas escolas **(ANEXO 9)**. Nota Informativa nº 002/2021 - DIVE/SUV/SES/SED/SC **(ANEXO 10)**. E as Legislações e PORTARIAS VIGENTES para o período de pandemia **(ANEXO 11)**, entre outras.

Oportunamente, em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos: **a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;

- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido

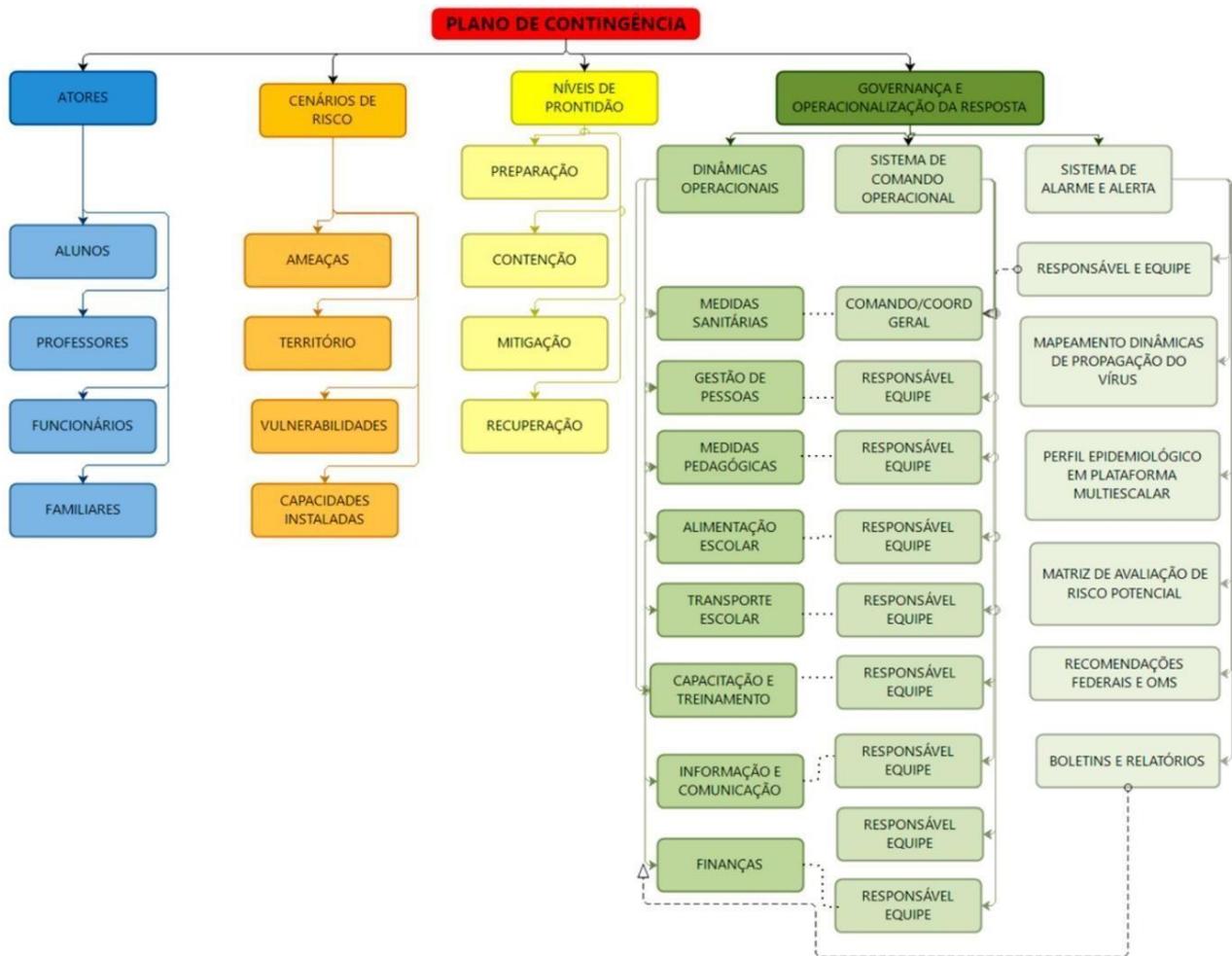
realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

A estrutura do PLACON-EDU do(a) EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz.

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da: EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz.

Possui um total de 90 alunos, distribuídos em etapas creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4anos a 5 anos e 11 meses) da Educação Infantil atendidos em dois turnos (matutino, vespertino) e período integral.

Na Educação Infantil da EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz há 7 turmas distribuídas por fases:

Fase I – 8 alunos – 5 alunos período integral e 1 aluno período vespertino, e 1 período matutino, todos presencial na escola, sem escalonamento o tamanho da sala de aula permite a capacidade.

Fase II – 7 alunos – 6 Período integral e 1 vespertino. Sala sem escalonamento, conforme a metragem da sala de aula comporta os alunos presenciais na escola nesta fase.

Fase III – 15 alunos – 12 alunos período integral e 2 alunos período vespertino, 1 matutino, turma funcionando sem escalonamento, a sala de aula comporta o número de alunos;

Fase IV – 18 alunos – 13 alunos período integral, 4 alunos período vespertino, 1 alunos remoto por ser de grupo de risco, turma ainda escolanada, estamos no aguardo da contratação de mais uma profissional para auxílio na turma no período matutino, na próxima semana a contratação será efetiva e a turma passará atender sem escalonamento.

Fase V Sala 1 – 16 alunos, 9 alunos período integral, 1 aluno período matutino e 6 alunos período vespertino, 15 alunos remotos, fase funcionando sem escalonamento;

Fase V Sala 2 – 17 alunos, 7 alunos período integral, 1 aluno remoto por ser de grupo de risco e 9 alunos período vespertino, turma funcionando sem escalonamento;

Fase VI – 7 alunos, 2 alunos período integral, 3 alunos período matutino e 2 alunos período vespertino, turma sem escalonamento.

O quadro de docentes é composto de 24 professores habilitados, sendo destes, 19 efetivos, 11 ACTs e 1 estagiária distribuídos em:

Fase I – 4 professores - 2 professores período matutino, 1 efetivo e um ACT e 2 professores período vespertino, 1 efetivo e 1 ACT;

Fase II - 4 professores – 2 professores período matutino, 1 efetivo e 1 ACT, 2 professores período vespertino efetivos.

Fase III – 4 professores – 2 professores período matutino, 1 efetiva e 1 ACT, 1 professor período vespertino efetivo e 1 professora ACT graduada.

Fase IV- 2 professores – 1 professor efetivo período matutino, 1 professor efetivo período vespertino e 1 estagiária;

Fase V Sala 1: – 2 professores – 1 professor período matutino efetivo e 1 professor período vespertino efetivo;

Fase V Sala 2: – 2 professores – 1 professor efetivo período matutino e 1 professor efetivo período vespertino;

Fase VI – 1 professor ACT período matutino e 1 professor ACT vespertino, ambas graduadas

Educação Física – 2 professores, 1 professor período matutino efetivo graduado com carga horária de 20 horas e 1 professora ACT período vespertino graduada, 20 horas.

Arte – 2 professores, 1 período matutino ACT e 1 período vespertino ACT.

Equipe Gestora – 1 Coordenadora Pedagógica; Agente

de Serviços Gerais – 3 sendo 1 efetivas, 2 ACTs.

Merendeira – 1 efetiva.

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5 CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola está situada no perímetro urbano da cidade de São Joaquim, sito à Rua: Avenida Leco Couto, SN – Bairro: Jardim Bandeira.

Possui um total de 90 alunos, distribuídos em etapas creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4anos a 5 anos e 11 meses) da Educação Infantil atendidos em dois turnos (matutino, vespertino) e período integral, de forma remota e presencial, uma fase de forma escalonada, divididos em Grupo A e Grupo B, estes alunos permanecem uma semana na escola e outra em casa, proporcionando atendimento presencial de todos os alunos matriculados na escola, com exceção dos 2 alunos remotos que pertencem ao grupo de risco.

Na Educação Infantil da EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz há 7 turmas distribuídas por fases:

Fase I – 8 alunos – 5 alunos período integral e 1 aluno período vespertino, e 1 período matutino, todos presencial na escola, sem escalonamento o tamanho da sala de aula permite a capacidade.

Fase II – 7 alunos – 6 Período integral e 1 vespertino. Sala sem escalonamento, conforme a metragem da sala de aula comporta os alunos presenciais na escola nesta fase.

Fase III – 15 alunos – 12 alunos período integral e 2 alunos período vespertino, 1 matutino, turma funcionando sem escalonamento, a sala de aula comporta o número de alunos;

Fase IV – 18 alunos – 13 alunos período integral, 4 alunos período vespertino, 1 alunos remoto por ser de grupo de risco, turma ainda escolanada, estamos no aguardo da contratação de mais uma profissional para auxílio na turma no período matutino, na próxima semana a contratação será efetiva e a turma passará atender sem escalonamento.

Fase V Sala 1 – 16 alunos, 9 alunos período integral, 1 aluno período matutino e 6 alunos período vespertino, 15 alunos remotos, fase funcionando sem escalonamento;

Fase V Sala 2 – 17 alunos, 7 alunos período integral, 1 aluno remoto por ser de grupo de risco e 9 alunos período vespertino, turma funcionando sem escalonamento;

Fase VI – 7 alunos, 2 alunos período integral, 3 alunos período matutino e 2 alunos período vespertino, turma sem escalonamento.

O quadro de docentes é composto de 24 professores habilitados, sendo destes, 19 efetivos, 11 ACTs e 1 estagiária distribuídos em:

Fase I – 4 professores - 2 professores período matutino, 1 efetivo e um ACT e 2 professores período vespertino, 1 efetivo e 1 ACT;

Fase II - 4 professores – 2 professores período matutino, 1 efetivo e 1 ACT, 2 professores período vespertino efetivos.

Fase III – 4 professores – 2 professores período matutino, 1 efetiva e 1 ACT, 1 professor período vespertino efetivo e 1 professora ACT graduada.

Fase IV- 2 professores – 1 professor efetivo período matutino, 1 professor efetivo período vespertino e 1 estagiária;

Fase V Sala 1: – 2 professores – 1 professor período matutino efetivo e 1 professor período vespertino efetivo;

Fase V Sala 2: – 2 professores – 1 professor efetivo período matutino e 1 professor efetivo período vespertino;

Fase VI – 1 professor ACT período matutino e 1 professor ACT vespertino, ambas graduadas

Educação Física – 2 professores, 1 professor período matutino efetivo graduado com carga horária de 20 horas e 1 professora ACT período vespertino graduada, 20 horas.

Arte – 2 professores, 1 período matutino ACT e 1 período vespertino ACT.

Equipe Gestora – 1 Coordenadora Pedagógica; Agente

de Serviços Gerais – 3 sendo 1 efetivas, 2 ACTs.

Merendeira – 1 efetiva.

A Estrutura Física de nossa Unidade Escolar conta com:

- Sala de coordenação pedagógica;
- Refeitório bem arejado também serve para abrigar os alunos suspeitos que apresentarem sintomas dentro da Unidade Escolar até a chegada dos responsáveis.
- 8 salas de aula;
- 1 sala de professores;
- 1 almoxarifado;
- 1 banheiro masculino;
- 1 banheiro feminino;
- 1 banheiro de funcionários;
- Lavanderia;
- Cozinha;
- 1 porta de acesso para entrada;
- 1 porta de acesso para saída;
- Pátio externo;

Atendemos o bairro Jardim Bandeira resultando em 84% dos estudantes, 16% de bairros próximos a escola e 4% dos nossos alunos são originários do interior do município (Invernadinha).

Não possuímos linha de ônibus urbano, por ter a maioria de nossos alunos advindos do bairro, não há necessidade de transporte escolar subsidiado pela prefeitura, algumas famílias optam por transporte próprio ou particular, custeado com recursos

próprios das famílias por motivos particulares, como por exemplo, horário de trabalho, facilidade de entrega e recebimentos dos estudantes em suas próprias residências.

O Posto de Saúde do bairro fica a 600 metros de distância, tendo como responsável a enfermeira Daniela Matos Santos Beckhauser.

A ambulância do SAMU está disponível para a comunidade escolar por meio do telefone de emergência 192.

O hospital de Caridade Sagrado Coração de Jesus está localizado a 980 metros de distância da Unidade Escolar. Atualmente se preparou para o recebimento de casos positivados para a COVID-19, pois devido ao grande aumento de casos na Região Serrana, o hospital base para este atendimento encontra-se com seus leitos de UTI ocupados em 100% de sua capacidade de ocupação.

Corpo de Bombeiros fica a 890 metros de distância da escola e possui atendimento móvel se necessário.

O Centro de triagem para atendimento para casos suspeitos de COVID-19 encontra-se a 1,260 Km de distância da Unidade Escolar.

O hospital base para atendimento de casos positivados para COVID-19 encontra-se à mais ou menos 80 quilômetros de distância da cidade de São Joaquim, localizado na cidade de Lages.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d.** atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e.** condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f.** baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g.** existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h.** atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i.** número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- j.** pela faixa etária atendida, as quais necessitam de contato direto com o monitor, entendese que não há condições de manter o transporte escolar para Educação Infantil;
- k.** Segundo a OMS crianças menores de 2 anos de idade não podem usar EPIs;

- I. Informatização com internet com megabytes suficientes para suportar a capacidade de aparelhos para toda escola.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- Há um Posto de Saúde a 600 metros de distância da escola, funcionando durante o diurno.
- SAMU;
- Corpo de Bombeiros;
- Hospital;
- Centro de Triagem;
- Portas de entrada e saída;
- Corredor de triagem;
- Salas para atendimento de alunos de forma escalonada;
- Bebedouros (bombas de água) para servir alunos e funcionário;
- Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: A secretaria da Saúde será convidada a dar treinamento à pessoa designada para atender esse ambiente. Bem como a todos os agentes envolvidos nas atividades da escola;
- treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: Treinar os funcionários, alunos, professores, pais para que todos consigam seguir os protocolos. Simular as situações que poderão oferecer riscos. Solicitar a parceria da Secretaria da Saúde, vigilância Sanitária, Comitê Municipal do Plano de Contingência para esses treinamentos.
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Corredor de triagem com os equipamentos e EPIs necessários, como: álcool em gel, termômetro infravermelho, máscaras, luvas, lixeiras com pedal, jalecos; ambiente preparado para isolamento dos casos suspeitos dentro da Unidade Escolar;
- Funcionários para aferição da temperatura da comunidade escolar na entrada e na saída da Unidade Escolar, preenchimento do formulário da situação de saúde daqueles que se encaminharem a Unidade Escolar, bem como acompanhamento do educando as suas respectivas salas de aulas;

- Garantir o distanciamento de 1 metro há 1 metro e meio de todos que estiverem dentro na Unidade Escolar, conforme prevê a atual legislação;
- Isolamento imediato da sala ou espaço que a pessoa sintomática ocupou;

Capacidades a instalar

- a.** Estabelecer protocolos internos de testagem, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- b.** Monitores para acompanhar e auxiliar os educandos no uso dos banheiros;
- c.** Professores e agentes de serviços gerais substitutos, para substituição dos casos afastados;

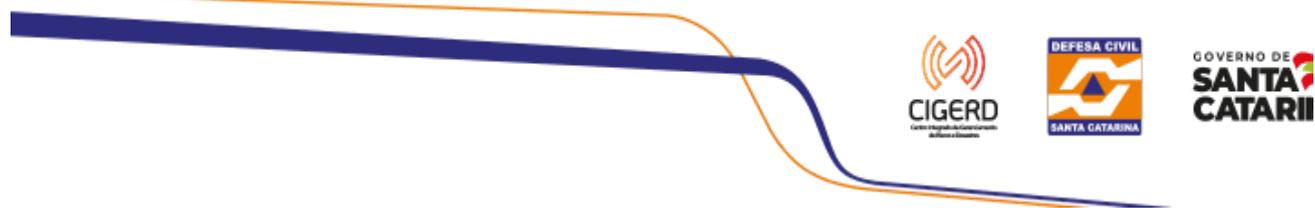
6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Fazer escalonamento para entrada e saída da Unidade Escolar dos profissionais respeitando a seguinte ordem: Agentes de Serviços Gerais, monitor, direção, professores e alunos.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Existe epidemia no nosso país e em outros países de forma ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados Alerta (quando (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias somente há secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos ocorrências em importados no estado, mas sem cadeias de transmissão outros estados) secundária (contenção alargada). e Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da Perigo Iminente população a partir de casos importados) e vigilância de (quando há casos entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando importados no erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as estado, mas sem autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus cadeias de se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na transmissão fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e secundária) Contenção Alargada.	
	Mitigação (Deve haver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, as quais passaram a ser atividade essencial, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.



Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio; c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)
Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação da Comissão Escolar	Na Unidade Escolar	Durante o ano de 2021	Equipe da Comissão do Plancon Estadual (SDR)	Web conferência	Sem custo

Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Em todo o ambiente escolar	Enquanto perdurar a pandemia.	Corpo docente Equipe gestora Profissionais de apoio	Sinalização e avisos escritos	Itens adquiridos através do FNDE, previsto pela LOA e no PPA
Demarcação de espaços evitando aglomeração	Pátios internos e externos, banheiros, salas de aula e refeitório	Enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora Corpo docente Profissionais de apoio	Sinalização e avisos escritos	Itens adquiridos através do FNDE, previsto pela LOA e no PPA.
Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar	Entrada e saída	Diariamente em todos os turnos	Gestor e estagiárias	Controle de acesso por aferição de temperatura	Itens adquiridos através do FNDE, previsto pela LOA e no PPA.
Isolamento dos casos suspeitos	Ambiente específico para isolamento	Quando for detectado sintoma como febre, mal estar. Até a chegada do responsável.	Equipe Gestora Estagiárias Estagiária de coordenação	Detecção precoce de casos suspeitos com temperatura elevada.	Espaço físico sem custo
Rastreamento de contato	Unidade Escolar	Atualização de cadastro permanentemente.	Equipe gestora	Identificar o contato da família e ligar	Sem custo por ser servidor já contratado.
Instalar bebedouros que possam ser usados com copo ou garrafas individuais	Em locais estratégicos	Enquanto perdurar a pandemia	Comunidade escolar	Deixar à disposição para uso. Incentivar que cada aluno, professor e funcionário tenha sua garrafa para evitar poluição	Sem custo.

Escalonamento de horários para atendimento da comunidade escolar e de todas as atividades escolares. Na entrada, durante o período de funcionamento do estabelecimento e na saída.	Ambiente escolar.	Enquanto perdurar a pandemia.	Corpo docente, discente e funcionários	Elaboração de cronograma para organizar os horários e responsáveis pelas escalas	Sem custo
Orientar sobre medidas de prevenção e organizar nos espaços somente o essencial para se trabalhar diariamente na sala de aula. Os pais e responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a instituição escola, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais;	Unidade Escolar. Salas de aula	Diariamente	Professores Comunidade Escolas Pais ou responsáveis	Organização e orientações sobre o protocolo, exercitando e praticando os bons hábitos.	Sem custo.
Higienização dos ambientes	Todo o espaço escolar	Permanente	Agentes de serviços Gerais	Utilizando EPIs e materiais de limpeza fornecidos e capazes de eliminar a contaminação	Itens adquiridos através do FNDE, previsto pela LOA e no PPA.
Utilização de uniformes por parte dos funcionários e recomendar que não vão para casa com a mesma roupa	Adaptar banheiros como vestiários para troca de roupas	Diariamente	Funcionários	Troca de roupas e descarte de EPIs que não possam ser higienizados	Sem custo.

<p>Espelho de classe com distanciamento de 1 metro e meio de distanciamento (raio) por aluno para cada sala de aula, bem como vedar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.</p>	Salas de aula	A partir do início das aulas presenciais	Equipe gestora Docentes Discentes Funcionários de apoio	<p>Marcar os objetos de forma que cada aluno utilize o mesmo espaço e utensílios todos os dias</p>	Sem custo.
<p>Medir a temperatura das crianças e comunidade escolar.</p>	Unidade Escolar	Diariamente	Monitores Corpo docente Agentes de serviços gerais	<p>Ao chegarem na escola, proibindo a entrada daquelas que apresentarem temperatura acima de 37,8°C (Trinta e sete vírgula oito graus Celsius);</p>	Sem custo
<p>Se possível, a pessoa que irá levar e buscar a criança na escola não deve pertencer ao grupo de risco;</p>	Na comunidade escolar	Diariamente	Comunidade escolar	<p>A partir da divulgação das diretrizes de medidas sanitárias veiculadas pelas mídias sociais.</p>	Sem custo
<p>Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros.</p>	Unidade Escolar	Diariamente	Docentes Discentes Funcionários de apoio	<p>nomeando cada item para evitar a troca de materiais. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também;</p>	Sem Custo

Higienizar diariamente brinquedos e materiais utilizados pelas crianças, orientar os pais ou responsáveis para que não levem brinquedos de casa para a instituição.	Unidade Escolar	Diariamente	Docentes Discentes Funcionários de apoio	Orientar e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos, evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização, os quais deverão ser retirados das salas de aulas.	Sem custo
Não compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros;	Unidade Escolar	Diariamente	Docentes Discentes Funcionários de apoio	Seguindo as recomendações sanitárias através de formação e informação divulgada pelas mídias sociais	Sem custo
Se parar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo.	Unidade Escolar	Diariamente	Docentes Discentes Funcionários de apoio	colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno;	Sem custo

<p>deve-se trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição; Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem;</p>	<p>Unidade Escola</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Docentes</p>	<p>Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, orientar os trabalhadores responsáveis para: definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso; higienizar as mãos da criança após o procedimento; realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas. recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequado para</p>	<p>Itens adquiridos através do FNDE, previsto pela LOA e no PPA.</p>
				<p>efetuar a troca de fraldas;</p>	

Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental.	Unidade Escolar	Diariamente	Docentes Discentes Funcionários de apoio	A partir da divulgação de medidas através de formação continuada.	Sem custo
Descarte do lixo biológico e utilização de tapetes sanitizantes.	Unidade Escolar	Diariamente	Funcionários de apoio	Seguindo as recomendações sanitárias através de formação e informação divulgada pelas mídias sociais	Sem custo
Orientar os alunos maiores de 02 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.	Unidade Escolar	Diariamente	Docentes Discentes	Através de atividades lúdicas, motivando o uso dos EPIs necessários.	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Quadro de horários alternados por turma de acordo com escalonamento	Entradas das salas de aula.	Enquanto perdurar a pandemia COVID-19	Equipe gestora	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas nos intervalos	Sem custo
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica. Desmembramento de turmas em subturmas.	Turmas.	Enquanto perdurar a pandemia COVID-19	Equipe gestora	Definição de dias ou semanas em que as subturmas poderão ir à escola para assistir as aulas.	Sem custo.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente Escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais.	Equipe gestora e parcerias.	Curso ministrado para os profissionais, através de parceiros da área da saúde.	Sem custo.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas.	Salas de aula.	Permanentemente.	Professores.	Disposição de material didático/informativo - manuais	Sem custo.
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais, com elaboração de planejamento em que os objetivos de aprendizagem sejam contemplados, visando a consolidação dos mesmos, adequando metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes.	Unidade Escolar.	Permanente	Equipe gestora Professores	Formação dos professores em relação aos mapas de foco.	Sem custo.

Redefinir para a faixa etária atendida pela Educação Infantil a proposta pedagógica;	Unidade Escolar.	Permanentemente.	Equipe gestora Professores	Promovendo a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades desta etapa de ensino;	Sem custo
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais;	Unidade Escolar.	Permanentemente.	Equipe gestora Professores	Definição das estratégias de retomada as aulas, a partir da análise do mapeamento.	Sem custo
Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE.	Unidade Escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe gestora Professores	Colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;	Sem custo
Garantir que as redes de ensino ofereçam atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;	Unidade Escolar.	Permanentemente	Equipe gestora Professores	Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado motivo, não participarem das atividades presencialmente.	Sem custo
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino	Comunidade escolar. Unidade Escolar	Enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;		A partir da divulgação do Plancon, das diretrizes Pedagógicas, com formação e orientação para a comunidade escolar. Desenvolver	Sem custo

e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais,				estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias.	
Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe gestora Professores Psicóloga	Com o acolhimento e avaliação das necessidades de toda a comunidade escolar.	Sem custo
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo. visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo;	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe gestora Professores	Reforçando a importância do planejamento interdisciplinar e adequando o Projeto Político Pedagógico, considerando o contexto vigente.	Sem custo.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Atualização do manual de Boas práticas de Manipulação e os procedimentos Operacionais Padrão.	Unidade Escolar.	Antes da retomada às aulas.	Nutricionista. Equipe gestora e responsáveis pelo departamento de merenda escolar.	Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas.	Sem custo.
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares referente às novas normas de acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar.	Antes da retomada às aulas.	Nutricionista. Equipe gestora e responsáveis pelo departamento de merenda escolar.	Cursos específicos para as merendeiras.	Sem custo.
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade escolar.	Antes do retorno às aulas.	Grupo Gestor.	Realizar simulados e estabelecer forma de monitoramento diário.	Sem custo.
Apresentação da carteira de saúde.	Unidade Escolar.	Antes do retornos às aulas.	Departamento de merenda escolar.	Na Unidade de Saúde as merendeiras deverão ser submetidas a exames que valide o manuseio da alimentação.	Sem custo.
Horário das refeições, servidos nas salas de aula para os alunos menores de 4 anos, os maiores de 4 anos serão servidos no refeitório respeitando o distanciamento de 1 metro e meio (raio). Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios.	Unidade Escolar Salas de aula.	Diariamente no horário das refeições, enquanto perdurar a pandemia COVID-19.	Merendeiras Corpo discente Corpo docente	Servidos como prato feito, mamadeiras prontas, devidamente higienizados.	Itens adquiridos através do FNDE, previsto pela LOA e no PPA.

Orientar que cada estabelecimento manipule e prepare os alimentos/mamadeiras de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;	Unidade Escolar Salas de aula.	Diariamente no horário das refeições, enquanto perdurar a pandemia COVID-19.	Merendeiras Corpo discente Corpo docente	Cursos específicos para as merendeiras.	Sem custo.
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento.	Unidade Escolar Salas de aula.	Diariamente e no horário das refeições.	Corpo docente Merendeiras	Com o uso adequado de detergentes e desinfetantes utilizados devem ser adequados para a sua finalidade (ver rótulo) e devem estar regularizados pela ANVISA. Para desinfecção (diminuição da quantidade de micro-organismos) das superfícies, podem ser utilizados.	Itens adquiridos através do FNDE, previsto pela LOA e no PPA.
Manter as Mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em lugar adequado.	Unidade Escolar Salas de aula.	Diariamente	Corpo docente Merendeiras	Lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10 minutos.	Sem custo.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-------------------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------

Capacitação das medidas gerais envolvendo veículos e passageiros.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO Equipe gestora	Orientação e treinamento quanto as medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação.	Sem custo.
Conscientização das famílias e estudantes quanto aos procedimentos sanitários necessários para evitar o contágio.	Unidade Escolar.	Enquanto perdurar a pandemia COVID-19.	SCO Equipe gestora	Através de palestras, cartazes, panfletos, mídias, quanto as medidas sanitárias e sua adequada aplicação.	Sem custo.
Orientação dos pais e ou responsáveis para a utilização do transporte individual.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO Equipe gestora		Sem custo.
Criar medidas com foco aos pais e responsáveis.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	Equipe gestora	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar.	Sem custo.
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras.	Unidade Escolar	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO Equipe Gestora	Promover ações, intensificar operações de fiscalização e controle. Verificar o uso de EPIs conforme recomendação sanitária.	Sem custo.
Informar à Secretaria da Educação o número de alunos e sua localidade que irão utilizar o transporte escolar.	Unidade Escolar	Antes do retorno de volta às aulas.	Equipe gestora.	Elaborar relatórios que possam identificar os alunos que necessitam do transporte escolar.	Sem custo.
Proibir a entrada, nos veículos, de pais e responsáveis, a não serem caso de extrema necessidade para auxiliar estudante/criança com necessidade especial ou outra limitação, situação que o monitor sozinho não consiga administrar, sendo que os pais e responsáveis.	Veículo Escolar	Enquanto perdurar a pandemia COVID-19.	Monitores Motorista	Para adentrar o veículo, deverão ser submetidos à <u>aferição de temperatura</u> e estar utilizando máscara;	Sem custo.

Dar prioridade às crianças da Educação Infantil e crianças com necessidades especiais.	Veículo Escolar	Enquanto perdurar a pandemia COVID-19.	Monitores Motorista	No embarque e desembarque e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo;	Sem custo.
Os motoristas/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;	Veículo Escolar	Enquanto perdurar a pandemia COVID-19.	Monitores Motorista	No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências.	Sem custo.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-------------------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------

Mapeamento de grupos de risco.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	Direção SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Registrar em formulário específico os casos diagnosticados pelo profissional de saúde dos casos de grupo de risco.	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO e instituições parceiras.	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.	Sem custo.
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes do retorno de volta às aulas.	Direção, coordenação pedagógica e SCO.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para as aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes.	Itens adquiridos através do FNDE, previsto pela LOA e no PPA.
Acolhimento e apoio psicossocial.	Unidade Escolar	Quando as aulas retornarem.	SCO Direção e instituições parceiras.	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo docente quanto as docente e outros serviços. Estabelecer parcerias com assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuD/PAOCpsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs.	Unidade Escolar.	A partir da divulgação do PLANCON.	Equipe gestora Discentes Instituições parceiras.	Webinars	Sem custo.
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos.	Unidade Escolar.	A partir da divulgação do PLANCON.	SOC Equipe gestora.	Webinars.	Sem custo.
Participação dos simulados de mesa.	Unidade escolar – home office.	Antes do retorno das aulas.	Direção, professores e servidores.	Realização online utilizando plataformas virtuais.	Sem custo.
Realização de simulados de campo nas Unidades Escolares.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e durante o período de aulas.	Direção, SCO, professores e servidores.	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.	Sem custo.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavL6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar e divulgar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de	Secretaria de Educação, Unidades escolares em parceria com Saúde e Assistência Social, proteção e	Antes da retomada das aulas. Durante o retorno até a normalidade	Setor de comunicação, SCO, coordenadorias regionais e municipais.	Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação (Redes sociais, encontros virtuais, etc.). Aviso, alerta, News letter.	Sem custo

<p>defesa civil, entre outras.</p>					
<p>Definir um fluxograma de informações, constatar com meios de comunicação locais, rádios, TV, imprensa. Estabelecer um interlocutor.</p>	<p>SOC, setor de comunicação da Prefeitura Municipal.</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.</p>	<p>Secretaria Municipal da Educação.</p> <p>Unidade Escolar.</p>	<p>Estabelecer o processo de comunicação transparente entre SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais.</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Estruturar o sistema de comunicação de modo que a comunidade saiba o que fazer ao receber a informação e os alertas.</p>	<p>SOC, setor de comunicação da Prefeitura Municipal.</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.</p>	<p>Secretaria Municipal da Educação.</p> <p>Unidade Escolar.</p>	<p>Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e, mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo <i>fake news</i> e notícias de natureza especulativa variada.</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). E-mail, <i>Google forms</i> para comunicados e/ou pesquisas; <i>Google Hangouts</i>, <i>chat online</i>, <i>webinars</i>, <i>lives</i>, canal aberto. Mídias sociais (<i>Facebook</i>, <i>WhatsApp</i>, <i>Twitter</i>, <i>Website</i>, <i>Instagram</i>, <i>Youtube</i>, <i>Telegram</i>, <i>SMS</i>, <i>Skype</i>, <i>Messenger</i> etc.). Intranet, linha telefônica específica, quadros de comunicação,</p>	<p>SOC, setor de comunicação da Prefeitura Municipal.</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.</p>	<p>Secretaria Municipal da Educação.</p> <p>Unidade Escolar.</p>	<p>Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência. Cartazes com orientações. Seguem alguns canais que podem ser utilizados com o público interno e externo:</p>	<p>Sem custo</p>

boletins internos online, ouvidoria. Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc. Sistemas sonoros móveis (motos, bicicletas, carros de som etc.).

<p>Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.</p>	<p>Secretaria Municipal da Educação. Unidade Escolar.</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.</p>	<p>SOC, setor de comunicação da Prefeitura Municipal.</p>	<p>Manter a Sem comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia no estado, na região e no município, em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos.</p>
--	---	--	---	---

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para aferição da temperatura, lixeiras com tampa e pedal, protetor ocular, luvas, jalecos, dispenser de álcool gel). Tapetes Sanitizantes.	Secretaria Municipal de Educação. Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor financeiro, licitação.	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR, licitar ou ATA de registro de preço, proceder a aquisição e controlar.	Itens adquiridos através do FNDE, previsto pela LOA e no PPA.

Aquisição de álcool gel 70% e álcool líquido 70% e produtos de sanitização	Secretaria Municipal de Educação. Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor financeiro, licitação.	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR, licitar ou ATA de registro de preço, proceder a aquisição e controlar.	Itens adquiridos através do FNDE, previsto pela LOA e no PPA.
--	---	------------------------------	------------------------------	--	---

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças.

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEIM Filomena Martorano Vieira Rodrigues – Cantinho Feliz adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

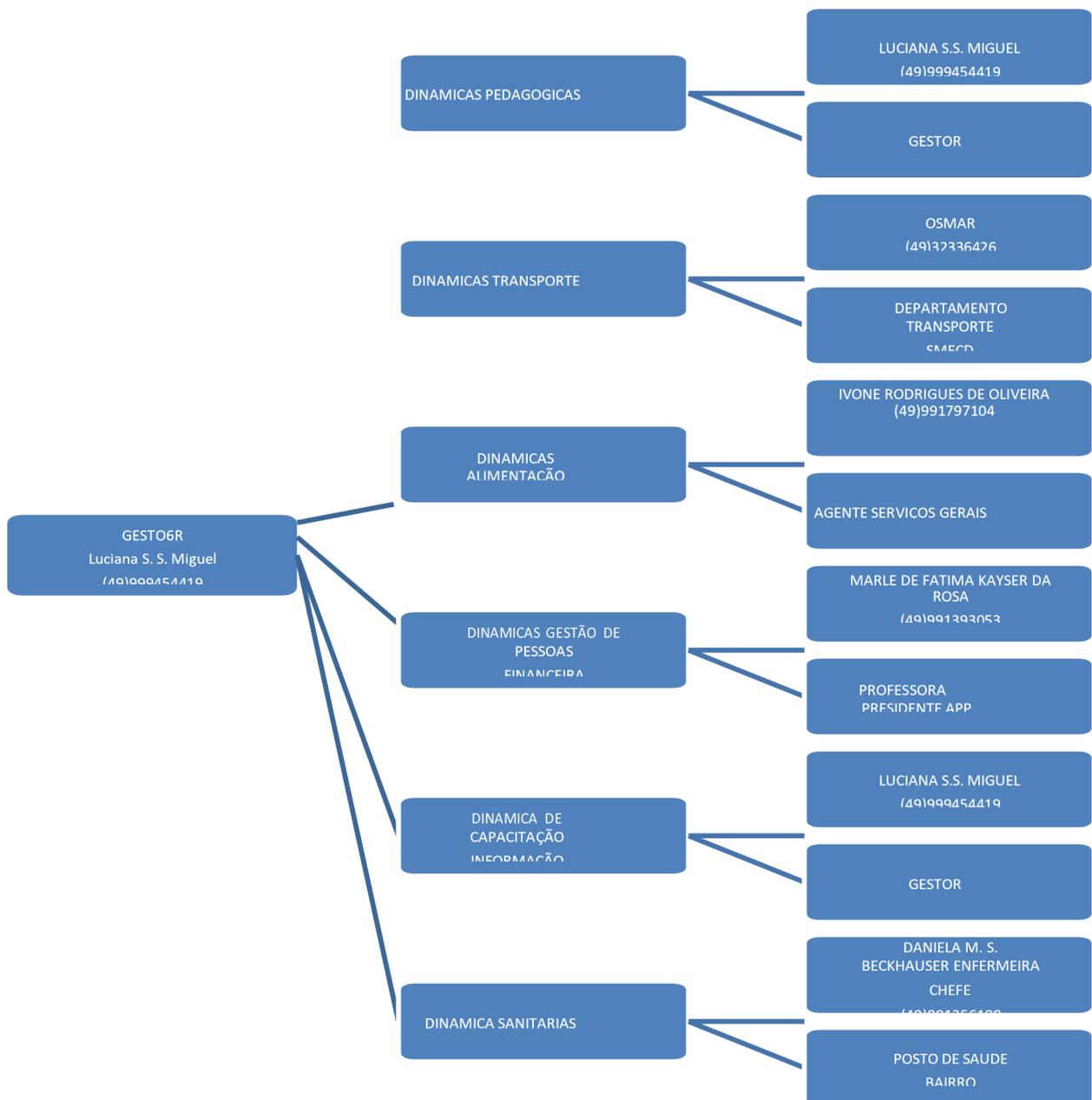


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) O mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;

- b) O perfil epidemiológico na plataforma multi-escolar territorial;
- c) A Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- d) Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes;
- e) Indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- f) Boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- g) Simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Luciana Silva Souza Miguel	Coordenadora	999454419	a, b, c, d, e, f, g
Gilson Santos Ramos	Pai de aluno	991663999	Controle de estoque de EPIs e EPCs
Kelen Aparecida Vargas	Professora	991730504	Controle de estoque de EPIs e EPCs
Marlene de Fatima Kayser da Rosa	Professora	991393053	Controle de estoque de EPIs e EPCs
Rita de Cássia da Silva Borges	Professora	991171070	Controle de estoque de EPIs e EPCs
Ivone Rodrigues de Oliveira	Agentes de Serviços Gerais	991797104	Controle de estoque de EPIs e EPCs
Luciana Silva. Souza Miguel	Coordenadora	999454419	Controle de estoque de EPIs e EPCs

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que

seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

7.3.3 ANEXOS

ANEXO 1 - MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS		OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento				
MEDIDAS SANITÁRIAS					
ALIMENTAÇÃO					
TRANSPORTE					
QUESTÕES PEDAGÓGICAS					
OUTRAS					

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras - 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg - 	

TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Anexo 3

- Nota Informativa nº 002/2021 - DIVE/SUV/SES/SED/SC [RQ5VA3NX.pdf](#)
([bc.sc.gov.br](#))

Anexo 4

- Portaria Conjunta SES/SED Nº 168 DE 18/02/2021
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=409578> Anexo 5
- Portaria Conjunta SES/SED Nº 983 DE 15/12/2020
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=406055>

Anexo 6

- Portaria SED 2154 de 26/08/2021
http://dados.sc.gov.br/dataset/0a43e611-003a-48c8-a9d4-882abcde8caa/resource/5dc5b0aa23c8-47ca-b3b8-2c2a394268d0/download/portaria-see-p_2154-de-26.08.2021_

ANEXO 7

- Decreto nº 314/2021.
<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-314-de-21-de-julho-de-2021-333780328>

ANEXO 8

- Portaria SES/SED/DSC nº 1.967.

<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=418851>

ANEXO 9

- Decreto nº 1.382 de 24 de julho de 2021.

<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=417795>

ANEXO 10

- Nota informativa 002/2021.

<https://www.colegiocatarinense.g12.br/wp-content/uploads/2021/05/Nota-Informativa-no-0022021-DI-VE-SUV-SES-SED-SC.pdf>